

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participle desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Novo Centro de Convenções vai estrear

Encerrado o chamado 'Carnaval dos Carnavais', o desafio agora é preencher o vácuo de uma festa tão gigantesca que se chegou a divulgar a presença de um número superior a 16 milhões de pessoas circulando nas ruas de Salvador durante os dias de folia.

Os olhares voltam-se para o novo Centro de Convenções, local onde os efeitos da sazonalidade e da abstinência econômica podem ser atenuados com a agenda cheia de 50 encontros, entre seminários e congressos já confirmados.

Neste mês de março, mais de quatro mil visitantes de todo o País são esperados para um encontro corporativo da empresa Polishop, com a participação de representantes e dirigentes.

O Afropunk, a Bienal do Livro da Bahia, a SuperBahia Feira de Supermercados também estão confirmados, assim como a Yes Show Room, feira de móveis pela primeira vez sediada na capital baiana.

CONGRESSOS - Nos próximos anos, congressos da área médica de alcance mundial, além de outros latino-americanos, sul-americanos e nacionais também estão confirmados, movimentando, cada um deles, entre mil e dois mil empregos temporários.

"Passado o verão e a folia, que é o grande apogeu do turismo, a cidade vai continuar aquecida, fazendo com que na baixa e média estações mantenhamos esse fluxo tão importante para a economia de Salvador", afirma o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco.

A expectativa é de uma movimentação econômica de até R\$ 500 milhões por ano, nos 50 setores ligados ao turismo, desde a rede hoteleira, bares e restaurantes, até agências de viagem, serviços de transporte e comércio informal.

"É importante termos uma política de aumento real do salário mínimo, que é um jeito de distribuir renda no Brasil. Há mais de 40 milhões de pessoas que vivem disso"

PAULINHO DA FORÇA, deputado federal, presidente do partido Solidariedade



SOMBRA | Com o risco de pandemia do novo coronavírus e o aumento de casos no Japão, não se pode mais negar a sombra que a doença coloca sobre a realização dos Jogos Olímpicos em Tóquio. Resta ao tempo e à ciência dar resposta à ameaça

Nova divulgação do turismo

A presença de influenciadores digitais na ação de convencimento de pessoas a escolherem os destinos turísticos marcou a estratégia da Bahia em redes sociais para a atração de visitantes no Carnaval. Foram 11 'digital influencers', somando 16 milhões de seguidores no Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp, entre outras possibilidades de trabalho em rede. O resultado foi satisfatório: segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Seção Bahia (ABIH-BA), a taxa média de ocupação em Salvador foi superior a 90%, o que representa 36 mil dos 40 mil leitos disponíveis. De acordo com o balanço divulgado pela direção da ABIH, entre os destaques estiveram localidades litorâneas, como o Praia do Forte, Porto Seguro, Prado e Itacaré.

Mês de Saúde da Mulher

Ao longo do mês dedicado às mulheres, as Unidades Básicas de Saúde vão intensificar a realização de exames e vacinas; orientação e encaminhamento para laqueadura; emissão de segunda via do Cartão SUS com nome social para mulheres trans e travestis, além de atividades educativas envolvendo temas pertinentes ao público feminino. As ações foram apresentadas pelos secretários municipais Leo Prates (Saúde), Ana Paula Matos (Sempre), Rogéria Santos (SPM), além da vereadora Ireda Silva (PRB).

POUCAS & BOAS

● **Termina amanhã o prazo para as inscrições do 1º Encontro Estadual de Controle Social, cujo acesso é pelo portal do Ministério Público da Bahia (MP-BA). O evento organizado pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção à Moralidade Administrativa (Caopam) do MPBA, em parceria com o Observatório Social do Brasil, é aberto ao público e será realizado nos dias 11 e 12 de março no Centro Cultural Antônio Carlos Magalhães, em Jequié. A meta é capacitar e fornecer ferramentas para que os cidadãos realizem o controle social da gestão pública.**

● **Em Vitória da Conquista serão encerradas, amanhã, no Colegiado de Ciências Sociais (Módulo 5) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), as inscrições para a oficina "Olhar, Escutar, Ler: Etnografia nas Ciências Sociais". O evento será na terça-feira, fruto de um trabalho de parceria entre o Colegiado e o Centro Acadêmico de Ciências Sociais Núbia Regina Moreira da Uesb. A atividade terá início às 9h, no auditório da Biofábrica.**

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

Elisa Lucinda e o mundo compartilhado

Gildecio de Oliveira Leite

Escritor, sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, professor da Uneb

gildecio.leite@gmail.com

Equívocadamente, muitos de nós têm decidido por posturas tão totalizantes quanto as de nossos algozes, nutrido a crença em combates nem sempre acolhedores como uma das soluções contra o racismo. Na luta contra o racismo, faz-se pouco proveitoso o discurso impositivo, a prática impositiva de que agora seria "tudo nosso e nada deles", pois historicamente sempre foi tudo deles.

O que dizem sobre só quem sente a dor é quem geme é verdade. Cobrar equilíbrio frente a situações criadas para nos desequilibrar é como pedir à vítima ferida para não gritar, não reagir, não chorar suas dores. Não obstante, há muitos de

nós e se um não conseguir enxergar o caminho da liberdade outros haverão de nos mostrar.

Com sensatez, nossa poeta, jornalista, cantora e atriz Elisa Lucinda, conforme constam em diversos veículos de comunicação, comentou e/ou respondeu de forma bastante acertada a recente e infeliz fala do ministro da Economia, Paulo Guedes. Recordando: Guedes queixou-se de prováveis idas de empregadas domésticas à Disney na época do dólar baixo.

Cobrar equilíbrio frente a situações criadas para nos desequilibrar é como pedir à vítima ferida para não gritar

Para bons entendedores, as empregadas domésticas metaforizadas por Guedes são todas as pessoas da classe média baixa, e a Disney seria a melhoria das condições de vida da mesma classe média baixa, e não necessariamente a viagem aos EUA.

Ainda conforme as matérias publicadas, a poeta lembrou-se de uma fala de uma conhecida sobre a impossibilidade de a senhora achar empregadas domésticas, pois estas estavam fazendo faculdade. Avaliadas as possibilidades de interseções entre as falas de Guedes e da conhecida atriz, afinal pretos, pobres e empregados domésticos quase sempre se confundem, a escritora de *Vozes Guardadas* fez o protesto dela, afirmando: "Eu não quero um mundo dominado por negros, eu quero um mundo compartilhado!" Sem a proposta de "tudo nosso e nada deles", pois historicamente sempre

foi tudo deles, tendo a proposta da justiça social e da partilha, com certeza teremos mais aliados. Portanto, nós e eles somos todos nós! Acredito na luta pela igualdade, pela inclusão. Em nossa terra, desconheço cultura mais inclusiva que a nossa negra cultura! Incluir, ampliar, construir são ações da generosidade afrodescendente!

Não se trata de apregoar falsa caridade judaico-cristã, não obstante a paz necessária para a construção de uma convivência harmoniosa, calcada na igualdade de oportunidades. Se o racismo contínuo a nos excluir dos orçamentos públicos, das oportunidades criadas também com nossos impostos e suor, cabe-nos a pacífica luta por tudo o que tem sido construído por todas as pessoas de todos os pertencimentos identitários. A partilha não é a esmola ao inferior, mas a justiça social! Parabéns Elisa Lucinda! Axé!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Demora na reconstituição

Já tarda a reconstituição da ação policial que culminou com a morte do ex-capitão da PM do Rio de Janeiro, Adriano da Nóbrega, na manhã da noite deste mês num sítio em Esplanada. Vão se completar três semanas do evento e com o passar do tempo os detalhes tendem a fugir da memória dos três policiais que participaram da ação principal. Lembro que quando os soldados do Exército fuzilaram com oitenta tiros um carro com uma família, matando uma menina que estava no carro e um catador de lixo que foi socorrer o motorista, a reconstituição se realizou sem demora após dez dias. Realizar a reconstituição antes da divulgação dos resultados das perícias feitas no corpo do ex-capitão na Bahia e no Rio vai evitar que dados específicos interfiram na montagem da cena da invasão da casa e os disparos realizados. JOSÉ RENATO ALMEIDA, JRMALMEID@GMAIL.COM

Convocação para 15 de março

O Palácio do Planalto está divulgando um vídeo no qual o Sr. Jair Messias Bolsonaro aparece como um herói, um mártir, um salvador da Pátria, um Tiradentes, um Jesus Cristo, porém "o mito" faz beicinho e diz que não está convocando ninguém, mas que não pode impedir o povo de ir às ruas para fechar

o Congresso e o STF. Já está impedindo. Citamos apenas alguns impedimentos. 1) Seu ministro da Justiça e da Segurança Pública, Dr. Sérgio Moro, "o rei da lava-jato só de um lado", lançou agora a campanha "Diga não às facções", mas não parte para cima do PCC, das milícias, dos traficantes. 2) Moro não encontrou o apoio da mídia, porque qual quer presidiário que disser "não" às facções, morre. 3) O sargento da FAB Manoel Silva Rodrigues, preso em flagrante pela polícia espanhola com 39kg de cocaína em 26/06/2019 transportados em avião da comitiva presidencial em viagem ao Japão, já fez um acordo com a justiça da Espanha para ficar preso apenas 6 anos e pagar dois mi-

Os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo não vão querer ser comandados por quem prega o Evangelho com a Bíblia na mão esquerda e um fuzil na mão direita

lhões de euros de multa, mas até agora nem o Dr. Moro, nem o "seu Jair", nem o general Augusto Heleno, a eminência párdia do regime, nem o próprio ministro da Aeronáutica explicam a origem e o destino da droga e onde sairá o dinheiro para pagar a multa de quase R\$ 10 milhões. 4) O Sr. Jair Bolsonaro declara que não tem nada a ver com as milícias, mas não parte para cima dos milicianos. 5) Nem o Sr. Jair Bolsonaro nem seus filhos explicam o paradeiro e o silêncio do miliciano Fabrício Queiroz, cúmplice deles e do ex-capitão do BOPE Adriano, eliminado pela polícia baiana em conluio com a polícia fluminense. 6) os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo não vão querer ser comandados por quem prega o evangelho com a bíblia na mão esquerda e um fuzil na mão direita e ainda se mistura com as milícias. BOANERGES DE CATRO, BOANERGESAGUIARCASTRO@GMAIL.COM

"Democracia ameaçada"

Democracia designa, em Tese, gestão pública fundamentada no poder supremo do Povo dignamente educado; instituições equânimes e efetivas (Executivo, Legislativo e Judiciário) e representatividade operacional harmônica (eleitos, designados, concursados ou contratados - servidores públicos). Como opinar sobre democracia no Estado

brasileiro se a maioria do seu povo é ignorante; suas instituições imoralmente privilegiadoras e seus representantes egocêntricos adeptos da safadeza? Quem são Sarney, Collor, FHC, Lula, Dilma, Temer (Executivos), Congressistas, passados e presente (legisladores) e ministros do MP, STJ e STF (Judicantes) que mamaram e mamam no "imoral privilégio democrático" e não dão um pitaco sobre reformas moralizadoras? Excrecências humanas, não institucionais, que apregoam a democracia ameaçada somente quando visualizam alguma possibilidade de risco para suas mamatas. Não votei em Bolsonaro, não sou Bolsonaroista; mas respeito os fundamentos democráticos: o cara foi eleito por 57 milhões de votos e nosso regime é republicano presidencialista. Harmonia é respeito e não safadeza. Qual o fundamento para o enxerto dessa safadeza na LDO: R\$ 40 bilhões para distribuição eleitoral? Acham pouco os R\$4 bilhões do fundo eleitoral. Bolsonaro, o General e Guedes têm toda razão em convocar o supremo poder (o povo) para dar um chego pra lá nos vermes que criaram essa excrecência. Essa é minha opinião, não tenho o monopólio da verdade absoluta. Axé! 15/03 o Supremo poder democrático na rua. PAULO MENDONÇA, PAULOMENDONCA3000@GMAIL.COM